

Fis.	02
Rubrica	
CSDP	



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SGPDOC - Sistema de Gestão de Processos e Documentos

PROCESSO CONSELHO SUPERIOR	0000004507/1	2012
INTERESSADO:	COORDENADOR (A) DO NÚCLEO DE SEGUNDA INSTÂNCIA E TRIBUNAIS SUPERIORES	
ASSUNTO:	ASSUNTO: Relatório Semestral do Núcleo Especializado (janeiro a junho de 2012). RELATOR: Conselheiro Luis Gustavo Fontanetti Alves da Silva	
CAPA:	CSDP 345/12	
MUNICÍPIO:	São Paulo SP	
ABERTURA:	6/11/2012	VOLUMES: 1
UNIDADE:	CONSELHO SUPERIOR	

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

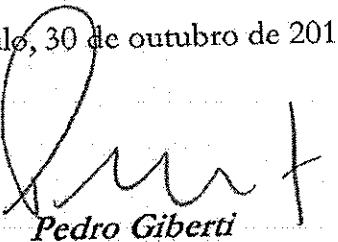
*Exma. Sra. Defensora Pública Geral, Digníssima Presidente
do Egrégio Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado
de S. Paulo*

Pedro Giberti, Defensor Público, que atuou como Coordenador do Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores, até 02/07/2012, respeitosamente, vem submeter a V. Exa.

relatório de atividades

referente aos *primeiro semestre do ano de 2012*, nos termos do disposto na Deliberação CSDP nº 38, de 04/05/2007, que materializa também o encerramento de seu mandato.

São Paulo, 30 de outubro de 2012.



Pedro Giberti

Defensor Público

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

Relatório de Atividades dos Núcleos Especializados

*Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais
Superiores*

Coordenador: *Pedro Giberti*.

Coordenador Auxiliar: *Amanda Pontes de Siqueira*

Coordenador em Brasília: *Rafael Ramia Muneratti*

Demais Defensores membros:

- *Cesar Augusto Luiz Leonardo*
- *Luiz Rascovski*.
- *Fernando Rodolfo Merces Moris*
- *Filovalter Moreira dos Santos Junior*
- *Luiz Eduardo de Toledo Coelho*.
- *Luiz Felipe Azevedo Fagundes*
- *Rafael Braga Vinhas*
- *Renata Simões Stabile Bucceroni*
- *Thiago Soares Piccoloto*
- *João Henrique Imperia Martini*
- *Marco Antonio Correa Monteiro*

Período de abrangência: primeiro semestre de 2012.

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

Estrutura do Núcleo

São Paulo

O Núcleo se situa nas sala 1303 e 1305 do Fórum João Mendes e conta com a seguinte equipe de apoio:

- Oficiala de Defensoria Débora Regina Guimarães.
- Oficiala de Defensoria Cristiane Dias Alves da Silva.
- Oficial de Defensoria Alexandre Dall Ovo Thurmann.
- Estagiário administrativo Gabriel Isaias de Andrade Vieira.
- Estagiária administrativa Jaqueline Leal de Souza Belga.
- Estagiário administrativo Felipe Guilherme Torres de Oliveira.
- Estagiária de Direito Rose Zacarias de Almeida.
- Estagiária de Direito Maisa Del Valle da Silva.

No primeiro semestre de 2012, o Núcleo consolidou sua operação nas salas 1303 e 1305 do 13º andar do Fórum João Mendes. Novas mesas foram entregues, completando a capacidade das salas para receber 11 (onze) pessoas fixas, simultaneamente.

Considerando que dois estagiários administrativos e as duas estagiárias de Direito trabalham na parte da tarde, o Núcleo tem capacidade para receber 7 Defensores na parte da manhã e 3 na parte da tarde

Nas dependências do Núcleo, funciona a Central de Flagrantes da Capital, com um Defensor Plantonista, às terças e quintas-feiras, na parte da manhã, o qual se utiliza da estrutura administrativa (pessoal e equipamentos) para o desempenho de seu trabalho.

Resta apenas a colocação do balcão de atendimento encomendado à CGA, cuja aquisição já foi providenciada e instalação está sendo aguardada.

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

O Núcleo conta com os seguintes equipamentos: dez computadores com monitores; duas impressoras laser; dois equipamentos multifuncionais (impressora, scanner e copiadora); um fax, duas linhas telefônicas e uma pequena biblioteca.

O Núcleo foi dividido em três setores com as seguintes atribuições:

Setor 1 – Oficial Alexandre

- Recepção de intimações de julgamento enviada pelas Câmaras de Direito Criminal, Privado, Público, Especial e de Meio Ambiente.
- Digitalização das intimações recebidas e envio aos Defensores Públicos responsáveis.
- Recepção de petições enviadas ao Núcleo pelas unidades da Defensoria para protocolo, efetivação desse protocolo no Tribunal e devolução das vias protocoladas aos Defensores interessados.
- Recepção e despacho de malotes.
- Controle e manutenção do estoque de suprimentos do Núcleo.
- Coordenação dos estagiários administrativos do Núcleo.
- Coordenação e fiscalização da prestação dos serviços de limpeza das dependências do Núcleo.
- Coordenação da elaboração e envio ao Departamento de Recursos Humanos do boletim mensal de frequência e escala de férias.
- Primeiro atendimento de toda e qualquer pessoa que compareça ao Núcleo.

Setor 2 – Oficiala Débora

- Recepção dos pedidos de sustentação oral enviados por Defensores.
- Distribuição dos pedidos aos membros do Núcleo.
- Preparação do expediente de cada sustentação com a digitalização do processo, remessa ao Defensor responsável e preparação da pasta de consulta.
- Coordenação do relacionamento entre o Núcleo e as Secretarias das Câmaras.

X

4

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

- Comunicação às Secretarias das Câmaras da realização das sustentações para separação do processo.
- Coordenação dos pedidos de adiamento de julgamento.

Setor 3 – Oficiala Cristiane

- Elaboração da escala de plantão e sua publicação.
- Elaboração das atas de reuniões do Núcleo e sua publicação.
- Coordenação da área do Núcleo no site da Defensoria.
- Acompanhamento dos acórdãos dos processos da Defensoria.
- Pesquisa de jurisprudência para subsídio dos Defensores que farão sustentação oral.
- Suporte ao Setor 1 e 3, quando necessário.

Várias pessoas – algumas das quais já usuárias dos serviços da Defensoria Pública – comparecem à sede do NÚCLEO, em busca de diversas informações, com prevalência na área de execução penal, que são prestadas integralmente!

Não obstante, o trabalho do NÚCLEO continua voltado, preponderantemente, ao acompanhamento de ações em fase de recurso, raramente havendo ações originadas no segundo grau, na instância especial ou extraordinária.

Considerando as peculiaridades do Núcleo de Segunda Instância, que não se vincula a esse ou aquele tema, algumas questões postas na Deliberação do CSDP para esclarecimentos nos relatórios dos Núcleos Especializados deixam de ser respondidos, em virtude da especificidade de que se revestem.

Feita a ressalva, apresenta-se o relatório adiante, destacando itens não compreendidos na peça padrão, a fim de que os nobres Conselheiros possam ter conhecimento de todas as atividades desempenhadas no primeiro semestre de 2012 pelo Núcleo de Segunda Instância e Tribunais Superiores.

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

**1- COMPILAÇÃO E REMESSA DE INFORMAÇÕES TÉCNICO-JURÍDICAS,
SEM CARÁTER VINCULATIVO, AOS DEFENSORES PÚBLICOS**

No portal da Defensoria, o Núcleo disponibiliza, no espaço de acesso restrito, modelos de peças de petições iniciais, memoriais e recursos, bem como divulga a jurisprudência oriunda não só dos processos da Defensoria, mas também e principalmente dos Tribunais Superiores.

O Núcleo recebe e responde --por email, telefone e pessoalmente-- consultas formuladas por Defensores, na sua maioria relacionadas à definição de estratégias a serem adotadas em cada processo.

A pedido, o Núcleo faz a revisão de trabalhos elaborados por Defensores destinados ao Tribunal de Justiça, para adequá-los às peculiaridades da segunda instância.

**2- MEDIDAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS PARA TUTELA DE
INTERESSES INDIVIDUAIS, COLETIVOS E DIFUSOS.**

NÚCLEO DE BRASÍLIA

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE SEGUNDA INSTÂNCIA E TRIBUNAIS
SUPERIORES - SEDE BRASÍLIA
1º SEMESTRE 2012

MÊS	INTIMAÇÕES STJ	INTIMAÇÕES STF	TOTAL INT.	HC'S STJ	HC'S STF	TOTAL HC'S
JANEIRO	0	0	0	296	6	302
FEVEREIRO	2.018	20	2.038	536	14	550
MARÇO	1.539	18	1.557	605	32	637
ABRIL	1.340	27	1.367	506	16	522
MAIO	1.545	29	1.574	638	17	655
JUNHO	1.654	35	1.689	493	10	503
TOTAL	8.096	129	8.225	3.074	95	3.169
MÉDIA MÊS	1.619	22	1.645	512	16	528

MÊS	OC	OD	OP	PR	NS	LC	LD	TOTAL	TJ

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
 Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

FEVEREIRO	344 (40%)	182 (21%)	66 (8%)	143 (16%)	131 (15%)	70	673	1.609	866 (100%)
MARÇO	305 (37%)	174 (21%)	99 (12%)	125 (15%)	124 (15%)	53	507	1.387	827 (100%)
ABRIL	147 (27%)	129 (24%)	92 (17%)	88 (16%)	90 (16%)	46	291	883	546 (100%)
MAIO	309 (36%)	136 (16%)	110 (13%)	128 (15%)	173 (20%)	51	409	1.316	856 (100%)
JUNHO	331 (35%)	157 (17%)	151 (16%)	132 (14%)	170 (18%)	49	388	1.378	941 (100%)
TOTAL	1.436 (36%)	778 (19%)	518 (13%)	616 (15%)	688 (17%)	269	2.268	6.573	4.036 (100%)

Legenda:

OC – Ordem concedida

OD – Ordem denegada

OP – Ordem parcialmente concedida

PR – Prejudicado

NS – Negado seguimento

LC – Liminar concedida

LD – Liminar denegada

TJ – Total de feitos julgados (excluídas as decisões liminares)

NÚCLEO DE SÃO PAULO

- Intimações recebidas do TJ da inclusão em pauta de processos para julgamento: 16.857
- Notificações enviadas ao Defensores sobre processos incluídos em pauta de julgamento: 16.393
- Sustentações orais solicitadas: 108
- Sustentações orais realizadas: 56
- Sustentações orais não realizadas (descabimento ou insuficiência de Defensores): 31
- Sustentações orais transformadas em preferências: 21

X

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

- Pedidos de preferência: 6
- Memoriais entregues: 24
- Audiências com Desembargadores para despacho de pedidos de liminares e antecipações de tutela: 12
- Petições protocoladas a pedido: 1540
- Ingressos em processos no TJ para evitar uso do FAJ: 97
- Processos sob acompanhamento especial a pedido: 688
- Comunicações de andamentos processuais: 234
- Comunicações de decisões judiciais: 211
- Xerox de processos fornecidas: 66
- Atendimentos pessoais: 75

*3- REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO, EM CONJUNTO COM A EDEPE, ENTRE OS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO E DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO, OBJETIVANDO O APRIMORAMENTO DAS ATRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS E A UNIFORMIDADE DOS ENTENDIMENTOS OU TESES JURÍDICAS: **nenhum.***

4 - REALIZAÇÃO E ESTÍMULO DE INTERCÂMBIO COM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS: -O NÚCLEO tem atuação apenas como órgão de execução junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo e aos Tribunais Superiores em Brasília.

*5 - REPRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PERANTE CONSELHOS E DEMAIS ÓRGÃOS COLEGIADOS, POR QUALQUER DE SEUS MEMBROS, POR DESIGNAÇÃO DO DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO: **nenhum.***

6 - ASSESSORIA AOS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO E DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO:

O Núcleo presta atendimento e suporte cotidiano aos órgãos de execução da Defensoria Pública e mesmo aos outros Núcleos Especializados, seja atuando efetivamente por meio de sustentações orais e elaboração de peças

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

processuais, ou auxiliando no trabalho de protocolos de peças junto à Superior Instância, extração de cópias de processos que tramitam nos Tribunais, juntada de documentos diversos, despachos de liminares e outras atividades afins.

7 - AÇÃO NAMENTO DE CORTES INTERNACIONAIS: *nephum*

8 - CONTRIBUIÇÕES PARA A DEFINIÇÃO DAS AÇÕES VOLTADAS À IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA: *inaplicável.*

9 - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E MOTIVAÇÃO DA POPULAÇÃO CARENTE, INCLUSIVE POR INTERMÉDIO DOS DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO, A RESPEITO DE SEUS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: *inaplicável.*

10 - ARTICULAÇÃO COM NÚCLEOS ESPECIALIZADOS AFINS DE DEFENSORIAS PÚBLICAS DE OUTROS ESTADOS E DA UNIÃO, ESTABELECIDAS PARA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS COMUNS EM ASSUNTOS DE ÂMBITO NACIONAL E PARA INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS: *inaplicável.*

11 - CONTRIBUIÇÃO NO PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VISANDO A ERRADICAR A POBREZA E A MARGINALIZAÇÃO E A REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS, NO ÂMBITO DE SUA ÁREA DE ESPECIALIDADE: *inaplicável.*

12- APRESENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROPOSTAS DE ELABORAÇÃO, REVISÃO E ATUALIZAÇÃO LEGISLATIVA AFETAS À SUA ÁREA DE ESPECIALIDADE: *inaplicável.*

13 - OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

NUCLEO DE SÃO PAULO

- Representação institucional da Defensoria Pública Geral em diversas solenidades do TJSP.
- Contato permanente com as diretorias das secretarias das Câmaras de todas as Seções do Tribunal de Justiça, para resolver as questões administrativas surgidas no relacionamento entre as duas instituições.

NUCLEO DE BRASÍLIA

O NÚCLEO DE BRASÍLIA deu continuidade ao envio eletrônico de intimações aos órgãos de execução da Defensoria Pública. Todas as intimações recebidas pelo NÚCLEO DE BRASÍLIA oriundas do STJ e STF são encaminhadas através de mensagem eletrônica ao respectivo Defensor.

Planilha única de acompanhamento processual: O NÚCLEO DE BRASÍLIA continuou a alimentar a planilha eletrônica única de acompanhamento processual, que contém todos os processos findos e em tramitação, enviados e acompanhados pelo Núcleo, com o respectivo andamento, facilitando a localização e a imediata obtenção dos dados dos referidos feitos, quando necessário.

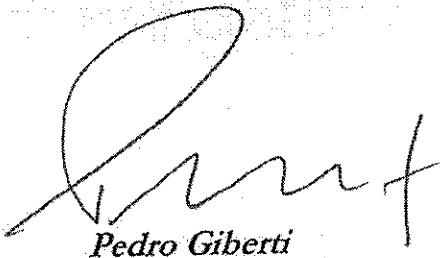
Coleta de dados estatísticos: O NÚCLEO DE BRASÍLIA deu sequência à coleta de dados estatísticos referentes ao número de processos, intimações e o resultado da atuação da Defensoria Pública do Estado de S. Paulo nos Tribunais Superiores.

Peticionamento eletrônico nos Tribunais Superiores e CNJ: Em 2012, o NÚCLEO DE BRASÍLIA continua realizando o peticionamento eletrônico perante os Tribunais Superiores.

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

14 - EXPEDIENTES AUTUADOS COM DESPACHO DE
INDEFERIMENTO DE ATUAÇÃO DO NÚCLEO. *nenhum*

São Paulo, 30 de outubro de 2012.



Pedro Giberti

Defensor Público



Conselho Superior

CSDP nº 345/12

Termo de Juntada

Esta Secretaria do Conselho Superior da Defensoria Pública certifica a juntada da manifestação, conforme protocolo CSDP 7561.

Do que, pra constar, lavro este termo.

São Paulo, 23 de novembro de 2012.

Sarah Rocha Tininis
Secretaria do Conselho Superior

 Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

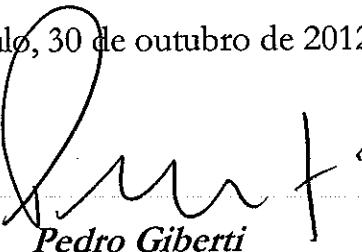
*Exma. Sra. Defensora Pública Geral, Digníssima Presidente
do Egrégio Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado
de S. Paulo*

Pedro Giberti, Defensor Público, que atuou como Coordenador do Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores, até 02/07/2012, respeitosamente, vem submeter a V. Exa.

relatório de atividades

referente aos *primeiro semestre do ano de 2012*, nos termos do disposto na Deliberação CSDP nº 38, de 04/05/2007, que materializa também o encerramento de seu mandato.

São Paulo, 30 de outubro de 2012.



Pedro Giberti

Defensor Público



Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

Relatório de Atividades dos Núcleos Especializados

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

Coordenador: *Pedro Giberti*.

Coordenador Auxiliar: *Amanda Pontes de Siqueira*

Coordenador em Brasília: *Rafael Ramia Muneratti*

Demais Defensores membros:

- *Cesar Augusto Luiz Leonardo*
- *Luiz Rascovski*.
- *Fernando Rodolfo Merces Moris*
- *Filovalter Moreira dos Santos Junior*
- *Luiz Eduardo de Toledo Coelho*.
- *Luiz Felipe Azevedo Fagundes*
- *Rafael Braga Vinhas*
- *Renata Simões Stabile Bucceroni*
- *Thiago Soares Piccoloto*
- *João Henrique Imperia Martini*
- *Marco Antonio Correa Monteiro*

Período de abrangência: primeiro semestre de 2012.



Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

Estrutura do Núcleo

São Paulo

O Núcleo se situa nas sala 1303 e 1305 do Fórum João Mendes e conta com a seguinte equipe de apoio:

- Oficiala de Defensoria Débora Regina Guimarães.
- Oficiala de Defensoria Cristiane Dias Alves da Silva.
- Oficial de Defensoria Alexandre Dall Ovo Thurmann.
- Estagiário administrativo Gabriel Isaías de Andrade Vieira.
- Estagiária administrativa Jaqueline Leal de Souza Belga.
- Estagiário administrativo Felipe Guilherme Torres de Oliveira.
- Estagiária de Direito Rose Zacarias de Almeida.
- Estagiária de Direito Maísa Del Valle da Silva.

No primeiro semestre de 2012, o Núcleo consolidou sua operação nas salas 1303 e 1305 do 13º andar do Fórum João Mendes. Novas mesas foram entregues, completando a capacidade das salas para receber 11 (onze) pessoas fixas, simultaneamente.

Considerando que dois estagiários administrativos e as duas estagiárias de Direito trabalham na parte da tarde, o Núcleo tem capacidade para receber 7 Defensores na parte da manhã e 3 na parte da tarde.

Nas dependências do Núcleo, funciona a Central de Flagrantes da Capital, com um Defensor Plantonista, às terças e quintas-feiras, na parte da manhã, o qual se utiliza da estrutura administrativa (pessoal e equipamentos) para o desempenho de seu trabalho.

Resta apenas a colocação do balcão de atendimento encomendado à CGA, cuja aquisição já foi providenciada e instalação está sendo aguardada.

MM
3



Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

O Núcleo conta com os seguintes equipamentos: dez computadores com monitores; duas impressoras laser; dois equipamentos multifuncionais (impressora, scanner e copiadora); um fax, duas linhas telefônicas e uma pequena biblioteca.

O Núcleo foi dividido em três setores com as seguintes atribuições:

Setor 1 – Oficial Alexandre

- Recepção de intimações de julgamento enviada pelas Câmaras de Direito Criminal, Privado, Público, Especial e de Meio Ambiente.
- Digitalização das intimações recebidas e envio aos Defensores Públicos responsáveis.
- Recepção de petições enviadas ao Núcleo pelas unidades da Defensoria para protocolo, efetivação desse protocolo no Tribunal e devolução das vias protocoladas aos Defensores interessados.
- Recepção e despacho de malotes.
- Controle e manutenção do estoque de suprimentos do Núcleo.
- Coordenação dos estagiários administrativos do Núcleo.
- Coordenação e fiscalização da prestação dos serviços de limpeza das dependências do Núcleo.
- Coordenação da elaboração e envio ao Departamento de Recursos Humanos do boletim mensal de frequência e escala de férias.
- Primeiro atendimento de toda e qualquer pessoa que compareça ao Núcleo.

Setor 2 – Oficiala Débora

- Recepção dos pedidos de sustentação oral enviados por Defensores.
- Distribuição dos pedidos aos membros do Núcleo.
- Preparação do expediente de cada sustentação com a digitalização do processo, remessa ao Defensor responsável e preparação da pasta de consulta.
- Coordenação do relacionamento entre o Núcleo e as Secretarias das Câmaras.

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

- Comunicação às Secretarias das Câmaras da realização das sustentações para separação do processo.
- Coordenação dos pedidos de adiamento de julgamento.

Setor 3 – Oficiala Cristiane

- Elaboração da escala de plantão e sua publicação.
- Elaboração das atas de reuniões do Núcleo e sua publicação.
- Coordenação da área do Núcleo no site da Defensoria.
- Acompanhamento dos acórdãos dos processos da Defensoria.
- Pesquisa de jurisprudência para subsídio dos Defensores que farão sustentação oral.
- Suporte ao Setor 1 e 3, quando necessário.

Várias pessoas – algumas das quais já usuárias dos serviços da Defensoria Pública -- comparecem à sede do NÚCLEO, em busca de diversas informações, com prevalência na área de execução penal, que são prestadas integralmente!

Não obstante, o trabalho do NÚCLEO continua voltado, preponderantemente, ao acompanhamento de ações em fase de recurso, raramente havendo ações originadas no segundo grau, na instância especial ou extraordinária.

Considerando as peculiaridades do Núcleo de Segunda Instância, que não se vincula a esse ou aquele tema, algumas questões postas na Deliberação do CSDP para esclarecimentos nos relatórios dos Núcleos Especializados deixam de ser respondidos, em virtude da especificidade de que se revestem.

Feita a ressalva, apresenta-se o relatório adiante, destacando itens não compreendidos na peça padrão, a fim de que os nobres Conselheiros possam ter conhecimento de todas as atividades desempenhadas no primeiro semestre de 2012 pelo Núcleo de Segunda Instância e Tribunais Superiores.

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

**1- COMPILAÇÃO E REMESSA DE INFORMAÇÕES TÉCNICO-JURÍDICAS,
 SEM CARÁTER VINCULATIVO, AOS DEFENSORES PÚBLICOS**

No portal da Defensoria, o Núcleo disponibiliza, no espaço de acesso restrito, modelos de peças de petições iniciais, memoriais e recursos, bem como divulga a jurisprudência oriunda não só dos processos da Defensoria, mas também e principalmente dos Tribunais Superiores.

O Núcleo recebe e responde --por email, telefone e pessoalmente-- consultas formuladas por Defensores, na sua maioria relacionadas à definição de estratégias a serem adotadas em cada processo.

A pedido, o Núcleo faz a revisão de trabalhos elaborados por Defensores destinados ao Tribunal de Justiça, para adequá-los às peculiaridades da segunda instância.

**2- MEDIDAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS PARA TUTELA DE
 INTERESSES INDIVIDUAIS, COLETIVOS E DIFUSOS.**

NÚCLEO DE BRASÍLIA

**RELATÓRIO DO NÚCLEO DE SEGUNDA INSTÂNCIA E TRIBUNAIS
 SUPERIORES - SEDE BRASÍLIA
 1º SEMESTRE 2012**

MÊS	INTIMAÇÕES STJ	INTIMAÇÕES STF	TOTAL INT.	HC'S STJ	HC'S STF	TOTAL HC'S
JANEIRO	0	0	0	296	6	302
FEVEREIRO	2.018	20	2.038	536	14	550
MARÇO	1.539	18	1.557	605	32	637
ABRIL	1.340	27	1.367	506	16	522
MAIO	1.545	29	1.574	638	17	655
JUNHO	1.654	35	1.689	493	10	503
TOTAL	8.096	129	8.225	3.074	95	3.169
MÉDIA MÊS	1.619	22	1.645	512	16	528

MÊS	OC	OD	OP	PR	NS	LC	LD	TOTAL	TJ



Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

	344 (40%)	182 (21%)	66 (8%)	143 (16%)	131 (15%)	70	673	1.609	866 (100%)
MARÇO	305 (37%)	174 (21%)	99 (12%)	125 (15%)	124 (15%)	53	507	1.387	827 (100%)
ABRIL	147 (27%)	129 (24%)	92 (17%)	88 (16%)	90 (16%)	46	291	883	546 (100%)
MAIO	309 (36%)	136 (16%)	110 (13%)	128 (15%)	173 (20%)	51	409	1.316	856 (100%)
JUNHO	331 (35%)	157 (17%)	151 (16%)	132 (14%)	170 (18%)	49	388	1.378	941 (100%)
TOTAL	1.436 (36%)	778 (19%)	518 (13%)	616 (15%)	688 (17%)	269	2.268	6.573	4.036 (100%)

Legenda:

OC – Ordem concedida

OD – Ordem denegada

OP – Ordem parcialmente concedida

PR – Prejudicado

NS – Negado seguimento

LC – Liminar concedida

LD – Liminar denegada

TJ – Total de feitos julgados (excluídas as decisões liminares)

NÚCLEO DE SÃO PAULO

- Intimações recebidas do TJ da inclusão em pauta de processos para julgamento: **16.857**
- Notificações enviadas ao Defensores sobre processos incluídos em pauta de julgamento: **16.393**
- Sustentações orais solicitadas: **108**
- Sustentações orais realizadas: **56**
- Sustentações orais não realizadas (descabimento ou insuficiência de Defensores): **31**
- Sustentações orais transformadas em preferências: **21**

Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

• Pedidos de preferência: 6

- Memoriais entregues: 24
- Audiências com Desembargadores para despacho de pedidos de liminares e antecipações de tutela: 12
- Petições protocoladas a pedido: 1540
- Ingressos em processos no TJ para evitar uso do FAJ: 97
- Processos sob acompanhamento especial a pedido: 688
- Comunicações de andamentos processuais: 234
- Comunicações de decisões judiciais: 211
- Xerox de processos fornecidas: 66
- Atendimentos pessoais: 75

3- REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO, EM CONJUNTO COM A EDEPE, ENTRE OS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO E DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO, OBJETIVANDO O APRIMORAMENTO DAS ATRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS E A UNIFORMIDADE DOS ENTENDIMENTOS OU TESES JURÍDICAS: *nenhum.*

4 - REALIZAÇÃO E ESTÍMULO DE INTERCÂMBIO COM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS: -O NÚCLEO tem atuação apenas como órgão de execução junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo e aos Tribunais Superiores em Brasília.

5 - REPRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PERANTE CONSELHOS E DEMAIS ÓRGÃOS COLEGIADOS, POR QUALQUER DE SEUS MEMBROS, POR DESIGNAÇÃO DO DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO: *nenhum.*

6 - ASSESSORIA AOS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO E DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO:

O Núcleo presta atendimento e suporte cotidiano aos órgãos de execução da Defensoria Pública e mesmo aos outros Núcleos Especializados, seja atuando efetivamente por meio de sustentações orais e elaboração de peças



Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

processuais, ou auxiliando no trabalho de protocolos de peças junto à Superior Instância, extração de cópias de processos que tramitam nos Tribunais, juntada de documentos diversos, despachos de liminares e outras atividades afins.

7 - AÇÃO NAMENTO DE CORTES INTERNACIONAIS: nenhum

8 - CONTRIBUIÇÕES PARA A DEFINIÇÃO DAS AÇÕES VOLTADAS À IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA: inaplicável.

9 - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E MOTIVAÇÃO DA POPULAÇÃO CARENTE, INCLUSIVE POR INTERMÉDIO DOS DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO, A RESPEITO DE SEUS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: inaplicável.

10 - ARTICULAÇÃO COM NÚCLEOS ESPECIALIZADOS AFINS DE DEFENSORIAS PÚBLICAS DE OUTROS ESTADOS E DA UNIÃO, ESTABELECIDAS PARA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS COMUNS EM ASSUNTOS DE ÂMBITO NACIONAL E PARA INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS: inaplicável.

11 - CONTRIBUIÇÃO NO PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VISANDO A ERRADICAR A POBREZA E A MARGINALIZAÇÃO E A REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS, NO ÂMBITO DE SUA ÁREA DE ESPECIALIDADE: inaplicável.

12- APRESENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROPOSTAS DE ELABORAÇÃO, REVISÃO E ATUALIZAÇÃO LEGISLATIVA AFETAS À SUA ÁREA DE ESPECIALIDADE: inaplicável.

13 - OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS:



Defensoria Pública do Estado de S. Paulo

Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

NUCLEO DE SÃO PAULO

- Representação institucional da Defensoria Pública Geral em diversas solenidades do TJSP.
- Contato permanente com as diretórias das secretarias das Câmaras de todas as Seções do Tribunal de Justiça, para resolver as questões administrativas surgidas no relacionamento entre as duas instituições.

NUCLEO DE BRASILIA

O *NÚCLEO DE BRASÍLIA* deu continuidade ao envio eletrônico de intimações aos órgãos de execução da Defensoria Pública. Todas as intimações recebidas pelo *NÚCLEO DE BRASÍLIA* oriundas do STJ e STF são encaminhadas através de mensagem eletrônica ao respectivo Defensor.

Planilha única de acompanhamento processual: O *NÚCLEO DE BRASÍLIA* continuou a alimentar a planilha eletrônica única de acompanhamento processual, que contém todos os processos findos e em tramitação, enviados e acompanhados pelo Núcleo, com o respectivo andamento, facilitando a localização e a imediata obtenção dos dados dos referidos feitos, quando necessário.

Coleta de dados estatísticos: O *NÚCLEO DE BRASÍLIA* deu sequência à coleta de dados estatísticos referentes ao número de processos, intimações e o resultado da atuação da Defensoria Pública do Estado de S. Paulo nos Tribunais Superiores.

Peticionamento eletrônico nos Tribunais Superiores e CNJ: Em 2012, o *NÚCLEO DE BRASÍLIA* continua realizando o peticionamento eletrônico perante os Tribunais Superiores.



Defensoria Pública do Estado de S. Paulo
Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

14 - EXPEDIENTES AUTUADOS COM DESPACHO DE
INDEFERIMENTO DE ATUAÇÃO DO NÚCLEO. ***nenhum.***

São Paulo, 30 de outubro de 2012.



Pedro Giberti

Defensor Público

SARAH ROCHA TININIS

Fis. 26
Rubrica 8
CSDP

De: PEDRO GIBERTI
Enviado em: segunda-feira, 29 de outubro de 2012 20:49
Para: SARAH ROCHA TININIS
Cc: AMANDA PONTES DE SIQUEIRA; RAFAEL RAMIA MUNERATTI; Nucleo Tribunais
Assunto: RES: Relatório Semestral do Núcleo de Segunda Instância e Tribunais Superiores
Anexos: NSITS - primeiro semestre - 2012.pdf

Prezada Sarah, não recebi o ofício referido por você, talvez pelo fato de estar afastado das minhas atribuições, em gozo de férias e licença, desde 02/07/12. Por isso, não respondi.

Segue anexo o relatório devido, cujo original entregarei ao Núcleo, para remessa ao CSDP pelo malote, aos seus cuidados, no decorrer desta semana.

Também me coloco ao seu inteiro dispor, para qualquer esclarecimento.

cordialmente.

Pedro Giberti
Defensor Público

De: SARAH ROCHA TININIS
Enviado: quarta-feira, 24 de outubro de 2012 19:10
Para: PEDRO GIBERTI
Assunto: Relatório Semestral do Núcleo de Segunda Instância e Tribunais Superiores

Dr. Pedro, Boa Tarde!

Encaminho este e-mail, conforme já enviado o Oficio CSDP 084/12, solicitando a regularização do relatório semestral durante o período de sua gestão ao Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores.

Informo que consta em atraso o período de término de sua gestão (janeiro a junho/2012), nos termos do artigo 18, inciso XI da Deliberação CSDP 38/06.

Peço para que encaminhe até o final do mês, a fim de sanar a situação dos relatórios do Núcleo Especializado.

Qualquer dúvida fico à disposição.

Atenciosamente,

Sarah Tininis
Conselho Superior da Defensoria Pública
Tel: (11) 3105-9040 - ramal 101
Fax: (11) 3105-9040 - ramal 103

Passados 7 (sete) dias do envio
do email e a não recebimento por
malote, anexo-se com o
relatório enviado (digitalizado)

SP, 08/11/12

SARAH ROCHA TININIS
Conselho Superior da Defensoria Pública
RG:32.889.164-2

Fis. 27
Rubrica *b*
CSDP



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho Superior

Certifico que este secretaria do Conselho Superior da Defensoria Pública
recebeu, nesta data, o presente protocolo.

Após autuação, os presentes autos receberam a numeração CSDP nº 345/12.

Remeto à Chefia de Gabinete para adoção das providências cabíveis.

CSDP, em 6 de novembro de 2012.

Sarah Rocha Tininis

Secretária do Conselho Superior da Defensoria Pública

Processo: CSDP nº 345/12

**Interessado(a): Coordenador do Núcleo Especializado de Segunda
Instância e Tribunais Superiores**

**Assunto: Relatório Semestral do Núcleo Especializado (janeiro a junho de
2012).**

O presente processo trata de matéria que, à primeira vista, compete ao Conselho Superior, nos termos do art. 31 da LC nº 988/06, cabendo ao colegiado a sua apreciação.

Devolva-se à Secretaria do Conselho Superior para distribuição e demais medidas cabíveis.

CSDP, em 06 de novembro de 2012.


Denise Nakano Veronezi

Defensora Pública Assessora em exercício na Chefia de Gabinete



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fis. 29
Rubrica
CSDP

Conselho Superior

Processo: CSDP nº 345/12

Interessado(a): Coordenador do Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

Assunto: Relatório Semestral do Núcleo Especializado (janeiro a junho de 2012).

Recebidos os presentes autos da Chefia de Gabinete, promovo sua distribuição nos termos regimentais, sendo designado(a) relator(a) o(a) ilustre Conselheiro(a), Dr.(a) Luis Gustavo Fontanetti Alves da Silva.

CSDP, em 6 de novembro de 2012.

Sarah Rocha Tininis

Secretária do Conselho Superior da Defensoria Pública

Recebi os autos nesta data.

CSDP, em

Conselheiro(a) Relator



Fla. 30
Rubrica
CSDP

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Processo CSDP nº 345/12

Interessado: Coordenador do Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores

Assunto: Relatório Semestral do Núcleo Especializado (primeiro semestre de 2012)

Excelentíssima Senhora Presidente,

Excelentíssimos Senhores Conselheiros,

Trata-se de relatório semestral do Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores, referente ao período de 1º semestre de 2012, apresentado por seu Coordenador, nos termos do artigo 18, incisos IV e XI, da Deliberação nº 38, de 04 de maio de 2007.

O relatório semestral submetido ao Conselho Superior observou adequadamente o disposto na Deliberação CSDP nº 83, de 27 de junho de 2008, norma que padroniza os relatórios semestrais dos Núcleos Especializados.

Durante o período considerado o Núcleo em referência contou com 3 (três) integrantes afastados (2 atuando no núcleo de São Paulo e 1 atuando no núcleo de Brasília), num total de 14 (quatorze).

Na primeira parte do relatório, o D. Coordenador faz um breve relato sobre a equipe de apoio do núcleo, composta, em síntese, por 3 (três) oficiais e 5 (cinco) estagiários, todos divididos em 3 (três) setores específicos, que cuidam de parcelas das atividades administrativas do núcleo.

Outrossim, ainda, nesta primeira parte do relatório, o D. Coordenador informa que várias pessoas usuárias dos serviços da Defensoria Pública tem procurado os serviços dos núcleo em sua sede no edifício do TJ/SP, em especial procurando informações sobre familiares presos. Estas pessoas, segundo o D. Coordenador, tem sido integralmente atendidas, muito embora o trabalho do núcleo se volte, preponderantemente, ao acompanhamento de ações em fase de recurso nos tribunais.

Após tais considerações, o D. Coordenador ressaltou que, por conta do Núcleo de Segunda Instância e Tribunais Superiores não ser afeto a nenhuma matéria específica, mas sim a atuação da Defensoria Pública nos tribunais, alguns dos quesitos



Fls. 31
Rubrica
CSDP

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

do formulário padrão trazido na Deliberação CSDP nº 83 não se aplicam a ele, pelo que foram marcados com o vocábulo “inaplicável”.

Em seguida, quanto à compilação e remessa de informações técnico-jurídicas de caráter não vinculativo, explicitou que o núcleo disponibiliza, por meio da área de acesso restrito do portal da Defensoria, modelos de petições iniciais, memoriais e recursos, bem como divulga a jurisprudência oriunda dos processos da Defensoria e dos Tribunais Superiores, além de receber e responder consultas específicas feitas por Defensores.

Quanto às medidas judiciais em que houve atuação do núcleo, do D. Coordenador anexou os dados estatísticos relativos ao período (v. fls. 08/10), que demonstram um expressivo número de processos que, de alguma forma, tiveram a colaboração do núcleo no seu desenrolar.

Não houve, segundo o relatado, realização de intercâmbio entre os órgãos de execução e de atuação da Defensoria Pública, objetivando o aprimoramento das atribuições institucionais, promovido pelo núcleo no período.

Já com relação à realização e estímulo de intercâmbio com entidades públicas e privadas, fora relatado que o núcleo atua como órgão de execução junto ao TJSP e aos Tribunais Superiores em Brasília, tendo, pois, interface com tais tribunais.

No período abrangido pelo relatório, segundo o D. Coordenador, não houve atuação atinente à representação da instituição perante conselhos e demais órgãos colegiados.

Sobre a assessoria aos órgãos de execução da Defensoria Pública, mencionou-se que o núcleo prestou atendimento e suporte cotidiano aos órgãos de execução da Defensoria, seja atuando efetivamente nos processos por meio de sustentações orais e elaboração de peças processuais, seja auxiliando no trabalho de protocolos de peças junto aos tribunais, extração de cópias de processos, juntada de documentos, despachos de liminares entre outras atividades.

No período abrangido pelo relatório encaminhado não houve, segundo o D. Coordenador, acionamento dos Sistemas Internacionais de Proteção dos Direitos Humanos.

Acerca (i) das contribuições para definição das ações voltadas à implementação do Plano Anual da Atuação da Defensoria Pública, (ii) das atividades de informação e conscientização da população carente, (iii) das articulações com outros núcleos especializados afins de outras Defensorias Públicas e (iv) das contribuições para o planejamento, elaboração e proposição de políticas públicas na área de especialidade, o D. Coordenador, considerando a especificidade do Núcleo de Segunda Instância e Tribunais

Coordenador



Fis. 22
Rubrica
CSDP

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Superiores não se ligar a nenhuma temática específica, entendeu que tais itens do relatório padrão são inaplicáveis ao indigitado núcleo, com o que concorda este relator.

Ao descrever as demais atividades relevantes do núcleo, o D. Coordenador destacou, quando ao núcleo de São Paulo, a representação institucional da Defensoria Pública Geral em diversas solenidades ocorridas no âmbito do TJSP, bem como a realização de contato permanente com as diretorias de todas as Câmaras e Seções do TJ, visando solucionar as várias questões administrativas surgidas entre as duas Instituições ao longo do período abrangido pelo relatório.

Quanto ao núcleo de Brasília, o D. Coordenador destacou a continuidade do envio eletrônico de intimações aos órgãos de execução da Defensoria Pública, da alimentação da planilha única de acompanhamento processual e do peticionamento eletrônico perante os Tribunais Superiores. Por fim, ressaltou que, no período, o núcleo deu sequência a coleta de dados estatísticos sobre a atuação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo nos Tribunais Superiores.

Por fim, ressaltou que não houve expedientes autuados com despacho de indeferimento de atuação do núcleo no período de avaliação.

Por todo o exposto e após detida análise dos dados apresentados no relatório, outra não poderia ser a conclusão senão a de que o Núcleo em referência exerceu suas atribuições com excelência, especialmente se levadas em conta as limitações estruturais, demonstrando inclusive notável destaque em sua atribuição de articular as relações entre a Defensoria Pública e os Tribunais no qual atua relativamente às demandas sensíveis levadas pela Instituição a esses tribunais.

Assim, tendo sido observados todos os requisitos necessários ao relatório semestral, apresentado tempestivamente e nos termos da Deliberação CSDP n. 83/2008, voto pela sua aprovação e aguardo a apreciação dos demais membros deste E. Conselho Superior.

São Paulo, 18 de janeiro de 2013.

LUÍS GUSTAVO FONTANETTI ALVES DA SILVA
Conselheiro Relator



VISTA

Nesta data, foi concedido vista do processo CSDP nº 345/12, para o (a) relator (a)

Conselheira Franciane de Fátima Marques
Do que, para constar, lavrei este termo.

SP 18/01/2013

Sarah Rocha Tininis
Secretaria do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado

Fis. 34
Rubrica
CSDP

RES: urgente**AMANDA PONTES DE SIQUEIRA****Enviado:** terça-feira, 5 de fevereiro de 2013 14:28**Para:** FRANCIANE DE FATIMA MARQUES

Oi Franciane,
Boa tarde.
Como vai?

A informação que eu tenho, obtida pelos funcionários das câmaras, é que há um comunicado urgente, via e-mail, para os cartórios de 1ª instâncias para que os acórdãos sejam cumpridos imediatamente. Muitos colegas ligam aqui no núcleo achando que é o TJ quem solta em caso de absolvição, por ex, mas não é, pois somente os cartórios fazem esse procedimento.

Pela minha experiência, em todos os casos que vi até hoje, o TJ envia a comunicação, mas a 1ª instância não cumpre (e dessa maneira foge da seara do núcleo).

Sendo assim, não vejo como o Núcleo auxiliar nesse sentido, até porque nós não somos intimados dos acórdãos, apenas das sessões de julgamento.

De todo forma me coloco à disposição para pensar coletivamente em uma saída para tais casos.

Abs

Amanda Pontes de Siqueira

Coordenadora do Núcleo de 2ª Instância e Tribunais Superiores

Telefone: (11) 3107-5272

De: FRANCIANE DE FATIMA MARQUES
Enviado: segunda-feira, 4 de fevereiro de 2013 16:36
Para: AMANDA PONTES DE SIQUEIRA
Assunto: urgente

 AMANDA,

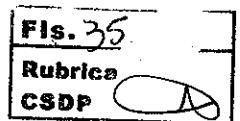
 pedi vista do relatorio do núcleo de 2a.instancia pois tenho uma dúvida:

temos vários casos de julgamento de APELAÇÃO de presos que têm sua pena diminuída, são absolvidos, conversão de PPL, etc, MAS os juízes de 1º grau não recebem essa comunicação e as pessoas ficam presas SEM PENA ou no regime errado.

O que poderíamos fazer, via NUCLEO, para que os alvarás e outros casos como esses pudessem chegar IMEDIATAMENTE ao juiz do processo E SEJA CUMPRIDO??

É possível um link direto de vocês com TJ ou de vocês com DEFENSOR?
grata e abs.

 FRANCIANE DE FÁTIMA MARQUES



Conselho Superior

CSDP nº 345/12

Esta Secretaria do Conselho Superior da Defensoria Pública certifica a juntada da publicação do extrato de ata da 317^a sessão do Conselho Superior, em que foi deliberado, por unanimidade, prorrogar a discussão e a votação para a próxima sessão.

Do que, pra constar, lavro este termo.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013.

Andrea Silva Britto
Secretaria do Conselho Superior

Fis. 37
Rubrica
CSDP

 | **DEFENSORIA PÚBLICA**
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho Superior

CSDP nº 345/12

Esta Secretaria do Conselho Superior da Defensoria Pública certifica a juntada da publicação do extrato de ata da 318^a sessão do Conselho Superior, em que foi deliberado, por unanimidade, prorrogar a discussão e a votação para a 48^a sessão extraordinária que se realizará em 07 de março de 2013.


Do que, pra constar, lavro este termo.

São Paulo, 4 de março de 2013.

Sarah Rocha Tininis
Secretaria do Conselho Superior



Fis. 39
Rubrica
CSDP



Conselho Superior

CSDP nº 345/12

Esta Secretaria do Conselho Superior da Defensoria Pública certifica a juntada da publicação do extrato de ata da 319ª sessão do Conselho Superior, em que foi deliberado, por unanimidade, nos termos do voto do relator, aprovar o relatório semestral do Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores.

Do que, pra constar, lavro este termo.

São Paulo, 11 de março de 2013.

Sarah Rocha Tininis
Secretaria do Conselho Superior



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 41
Rubrica
CSDP Superior

São Paulo, 11 de março de 2013.

Memo CSDP nº 016/13

CÓPIA

De: Conselho Superior da Defensoria Pública

Para: Corregedoria Geral

Ref.: Cópia do Relatório Semestral do Núcleo Especializado (CSDP nº 345/12)

Conforme solicitado, encaminho cópia do Relatório Semestral de Atividades do Núcleo Especializado de Segunda Instância e Tribunais Superiores, aprovado por este E. Colegiado em sua 319ª Sessão Ordinária, aos oito dias do mês de março do ano de 2013.

Atenciosamente,

SARAH ROCHA TININIS
Secretaria do Conselho Superior da Defensoria Pública

CORREGEDORIA-GERAL
DA DEFENSORIA PÚBLICA
RECEBEMOS

12 MAR. 2013

Carla Monteiro Gasbarro
Corregedoria - Geral
Defensoria Pública do Estado

Excelentíssima Senhora Defensora Pública Corregedora-Geral da Defensoria Pública

MARCIA REGINA GARUTTI

Rua Boa Vista, nº 200, 4º andar

São Paulo/SP